



Câmara Municipal

da Estância Turística de Ibitinga

- Capital Nacional do Turismo

Câmara Municipal de Ibitinga
Protocolo Geral nº 4712/2019
Data: 11/11/2019 Horário: 08:04
Legislativo - REQ 771/2019

REQUERIMENTO

ASSUNTO: Requer informações sobre o transporte do lixo hospitalar.

Destinatário: Cristina Maria Kalil Arantes – Prefeita da Estância Turística de Ibitinga.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

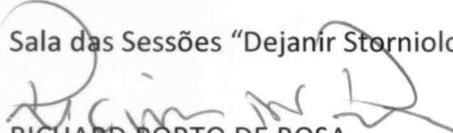
Ouvido e aprovado pelo Egrégio Plenário, cumpridas as formalidades regimentais, seja este requerimento de informação oficiado ao destinatário supracitado o seguinte questionamento:

- 1) **Por qual motivo o lixo hospitalar está sendo transportado por veículo inadequado da Secretaria Municipal de Serviços Públicos?**
- 2) **O lixo é coletado por funcionário especializado na condução deste tipo de lixo?**
- 3) **Por qual motivo o veículo que transporta o lixo contaminado é o mesmo utilizado para transportar os funcionários da Secretaria Municipal de Serviços Públicos?**
- 4) **Este veículo passa por descontaminação antes de transportar os funcionários? Se não, qual o motivo?**
- 5) **Esses funcionários estão cientes dos riscos que estão sujeitos adentrando ao veículo totalmente contaminado pelo lixo hospitalar?**
- 6) **Como está sendo feito o descarte?**
- 7) **O descarte está sendo feito em local apropriado por profissional especializado?**

JUSTIFICATIVA: O lixo hospitalar pode representar risco à saúde humana e ao meio ambiente se não houver adoção de procedimentos técnicos adequados no manejo dos diferentes tipos de lixo gerados. Este pode provocar infecções em pacientes hospitalizados, profissionais de saúde, lixeiros e na população em geral. Micro-organismos resistentes a medicamentos também podem acabar sendo descartados em meio ao lixo hospitalar, o que traz risco de graves problemas de saúde pública. Por isso o transporte deve ser feito de forma segura e com veículo apropriado, ou seja, por meio de veículos portadores do Certificado de Inspeção para o Transporte de Produtos Perigosos (CIPP) e que estejam devidamente adaptados, vedados, identificados e certificados para evitar qualquer tipo de transtorno nas vias.

Os funcionários que têm contato direto com o lixo hospitalar, devem ser devidamente instruídos para evitar riscos a própria saúde como dos demais cidadãos. Os motoristas, por exemplo, precisam realizar o curso de transporte de cargas perigosas nas instituições normatizadas.

Sala das Sessões “Dejanir Storniolo”, 07 de novembro de 2019.


RICHARD PORTO DE ROSA
Vereador – PSDB



